

CAMPANHA NACIONAL DE

Hanseníase, Esquistossomose & Verminoses



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fausto Pereira dos Santos

Secretária Adjunta em Saúde

Alzira de Oliveira Jorge

Chefe de Gabinete

Maria Thereza Rodrigues da Cunha

Assessora de Comunicação Social

Patrícia Corrêa Giudice

Subsecretária de Vigilância e Proteção à Saúde

Celeste de Souza Rodrigues

Superintendente de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador

Rodrigo Fabiano do Carmo Saíd

Diretor de Vigilância de Doenças Crônicas e de Agravos Não Transmissíveis

Kleber Rangel Silva

Diretora de Vigilância Ambiental

Marcela Lencine Ferraz

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde

Cidade Administrativa - Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº.

Bairro Serra Verde - Prédio Minas - 12º andar / CEP: 31630-900 Belo Horizonte - MG

Projeto gráfico e editoração eletrônica

Autêntica Editora

AUTORES

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Elias de Carvalho Lopes Batista

Maria Aparecida de Faria Grossi

Maria do Carmo Rodrigues de Miranda

Mariana Gontijo de Brito

A *Campanha Nacional de Hanseníase, Esquistossomose e Verminoses* é uma estratégia integrada proposta pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) visando ao enfrentamento dessas doenças inicialmente previstas para o período de 2012 a 2015. Tem como objetivos reduzir a carga parasitária de verminoses, identificar casos suspeitos de hanseníase e identificar e tratar casos de tracoma em estudantes, na faixa etária de 5 a 14 anos, da rede pública de ensino dos municípios prioritários.

Este ano foi introduzido também o tratamento coletivo para esquistossomose em escolares que residem em municípios que apresentam localidades com percentual de positividade acima de 25%, buscando alcançar, de forma integrada, as metas de eliminação da esquistossomose como problema de saúde pública no país.

Essa estratégia no ambiente escolar, já utilizada e comprovada internacionalmente, reduz os custos do tratamento e potencializa os resultados da intervenção, porque proporciona a oportunidade de atingir o maior número de escolares em razão da agregação de crianças e adolescentes nesse ambiente.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, por meio de sua **Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde**, desenvolveu a presente Cartilha temática para a *Campanha Nacional de Hanseníase, Esquistossomose e Verminoses* como uma estratégia de comunicação para a mobilização social, favorecendo a melhor compreensão de aspectos clínicos, psicológicos e socioculturais, bem como a apropriação de sentidos sobre os agravos, suas práticas preventivas e a promoção do cuidado integral.

Celeste de Souza Rodrigues
Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde

HANSENÍASE . <i>Mariana e a grande descoberta</i>	5
VERMINOSES . <i>Marcos e a tal Verminose</i>	11
ESQUISTOSSOMOSE . <i>Xistose ou Esquistossomose</i>	17

Mariana

E A GRANDE DESCOBERTA

Meu nome é Mariana, e eu vou contar como descobri uma coisa muito importante. Eu estava andando de skate e fazendo uma manobra muito legal quando: PLAFT! Caí de joelho no chão e me arranhei toda. Foi um desastre completo.

Minha mãe ficou muito preocupada e me levou correndo para o médico, mesmo eu dizendo que não estava sentindo o machucado... o que acabou por ser o detalhe mais importante na história toda.

Afinal, onde já se viu machucado não doer, né?

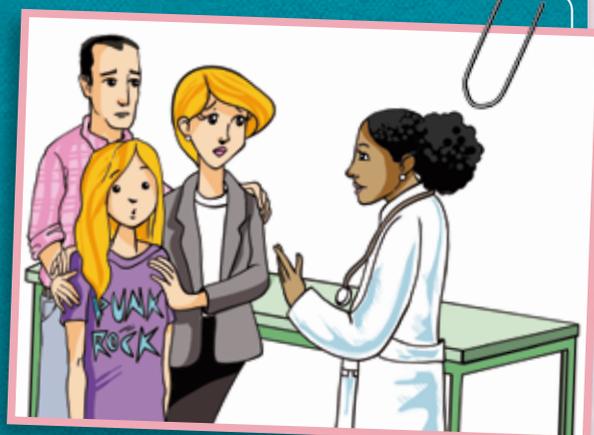
Depois de examinar meu corpo inteiro, a doutora Paula viu a mancha que eu tinha bem no joelho e outra nas costas. Manchas que não doíam, não coçavam, nem descascavam, mesmo depois do tombo de skate. Resultado: isso confirmou que eu estava com **hanseníase**.

Eu fiquei de boca aberta, e a minha mãe quase desmaiou porque ela é dramática. Fiquei bem surpresa: como eu poderia estar doente se não estava sentindo nada... nem uma coceirinha de nada? A médica foi super clara e explicou pra gente que esse era um dos sintomas iniciais de **hanseníase**... Aí, ela me falou sobre outros sintomas.



Os primeiros sintomas de hanseníase incluem manchas brancas, vermelhas ou marrons. Há diminuição ou perda da sensibilidade ao calor, ao tato e à dor – isto é, sofrer algum machucado ou queimadura e, por incrível que pareça, não sentir. Como não dói, não descasca, tampouco coça, as pessoas muitas vezes não procuram o Posto de Saúde e acham que não existe problema nenhum.

Além disso, devemos ficar atentos a áreas com diminuição dos pelos e suor, sensação de choque, formigamento e dormência nas extremidades. Pode ocasionar fraqueza muscular, trazendo dificuldade em segurar objetos. Também pode aparecer algum caroço ou inchaço pelo corpo que, em alguns casos, pode ser doloroso.





Eu voltei para a casa com a cabeça cheia de minhocas e sem entender o que havia acontecido.

A primeira atitude minha e da minha mãe foi ler bastante sobre o assunto na internet e também em livros. Buscar informação é uma das condutas mais importantes, o que nos ajuda a esclarecer

a doença e, conseqüentemente, a acabar com o preconceito. A primeira informação que as pessoas precisam saber é que **hanseníase tem cura**, e o paciente pode levar uma vida normal durante e após o tratamento.

A **hanseníase** é uma doença contagiosa causada pelo bacilo de Hansen – tem esse nome em homenagem ao seu descobridor, o cientista norueguês Gerhard Armauer Hansen. A doença é transmitida de uma pessoa doente da forma contagiosa e sem tratamento para um indivíduo sadio através do convívio próximo e prolongado. **Não é hereditária.**

A **hanseníase acomete pessoas nas mais diversas idades, independentemente de gênero (masculino ou feminino)**, embora seja de ocorrência mais rara em crianças. A progressão da doença é lenta, e seu período de incubação é prolongado e pode variar de 2 a 5 anos. Afeta a pele, os nervos dos braços, as mãos, as pernas, os pés, o rosto, as orelhas, os olhos e o nariz.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), **o Brasil é o segundo país com o maior número de casos de hanseníase no mundo.**

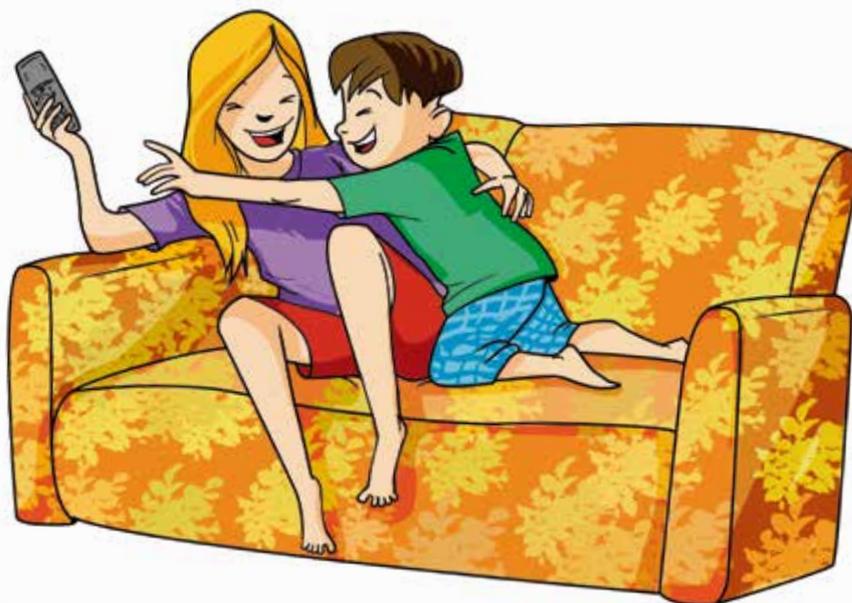


Quando meu irmãozinho ouviu mamãe dizer que eu estava doente, a primeira reação dele foi colocar uma máscara e uma luva, segundo ele, “para não ser infectado”. Deu muito trabalho fazer com que ele se aproximasse de mim; essa é uma reação natural de pessoas desinformadas. Contudo, uma vez informado pelos meus pais sobre a doença e como ela é transmitida, ele se acalmou. Depois daquela conversa com nossos pais, ele voltou “ao seu normal” de irmão menor: ser um menino chato.

A **hanseníase** é transmitida através da respiração no convívio prolongado e próximo com um doente que apresenta a forma contagiosa, sem tratamento. Vale lembrar que somente uma pequena parte dos doentes com **hanseníase** é da forma contagiosa.

O melhor de tudo é que, mesmo as pessoas com a forma contagiosa da doença, após iniciado o tratamento, deixam de transmiti-la imediatamente. Vale destacar também que a maioria das pessoas já nasce com resistência natural contra o bacilo de Hansen e não fica doente.

Dessa forma, é possível evitar que a **hanseníase** seja transmitida para outros parentes e amigos. A melhor maneira de controlar a doença é diagnosticá-la precocemente e tratar imediatamente todos os doentes. É possível, assim, evitar as formas contagiosas e as sequelas.



Dali em diante, eu comecei meu tratamento numa unidade de saúde perto da minha casa. Como o meu caso foi descoberto bem no comecinho, o tratamento aconteceu facilmente; em alguns meses, eu já estava completamente curada. A doutora Paula me disse que o tratamento funciona mais rápido e tem maior eficácia quando o diagnóstico é feito logo no início da doença.

O fato de eu estar em tratamento não mudou em nada os meus hábitos. Ou seja, posso ir à escola, ao shopping, andar de skate e tudo mais. Também não perdi nenhum dia de aula e fiz todas as provas de Matemática, e, aliás, me saí muito bem. Meus amigos me aceitaram e entenderam tudo sobre a doença depois que eu lhes informei. Sabiam que eu estava sendo tratada e que eles não corriam nenhum risco.

A hanseníase tem cura, e o tratamento é gratuito – feito na unidade de saúde mais próxima da residência. O diagnóstico precoce gera um tratamento mais curto e efetivo e diminui as chances de sequelas. O tratamento é importante para curar o paciente e interromper a transmissão da doença. A duração do tratamento varia de 6 a 12 meses. Caso o diagnóstico seja feito tardiamente, aumentam as chances de sequela.

É importante frisar: **Independentemente da época em que o diagnóstico e o tratamento forem feitos, a cura é garantida.**





Assim que o meu tratamento terminou, eu decidi fazer uma coisa – criar um *blog* para falar sobre a doença. Durante minhas conversas com outras crianças e adultos que também estavam se tratando, eu descobri que nem todos tinham amigos e familiares tão compreensivos. Essas pessoas sofriam com um problema terrível: o preconceito. Pessoas que se afastavam, outras que simplesmente não se dirigiam a elas e até comentários maldosos na rua.

Foi pensando nisso que comecei a escrever o *blog*. Eu tenho certeza de que, se mais pessoas souberem exatamente o que é a **hanseníase**, não haverá razão para o preconceito, e todos poderão viver de forma digna e com respeito.

O preconceito existe por causa da falta de informação e do desconhecimento sobre causas e tratamentos – as pessoas têm medo daquilo que não entendem.

Não isole do convívio com a sociedade uma pessoa com **hanseníase**. O apoio de todas as pessoas, dos amigos e dos familiares é importante para que possamos nos recuperar o mais rápido possível. Seja uma pessoa legal e não trate os outros de forma diferente – você sempre pode encontrar um amigo onde e quando menos espera.

PS: Você se lembra de que eu falei no início que aprendi uma coisa muito importante? Então, além de aprender tudo sobre **hanseníase** e sobre o tratamento, soube que, se você vai andar de skate, é melhor que esteja prevenido, usando proteção para não ralar o joelho como eu. Cuide-se!



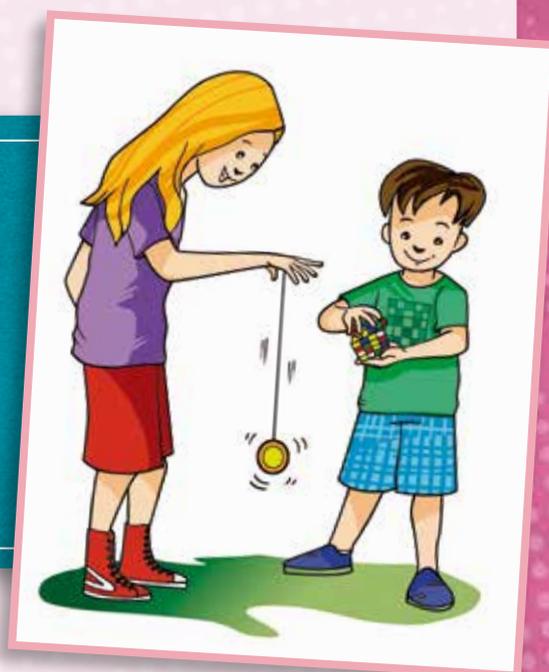
Lembretes importantes:

- 1 - Na presença de algum sintoma, procure a unidade de saúde mais próxima da sua residência.*
- 2 - Não se esqueça de que a hanseníase tem cura.*
- 3 - Saiba também que o tratamento da doença é gratuito.*
- 4 - É importante saber que a maior parte das pessoas tem resistência contra o bacilo e não adoece.*
- 5 - Vale lembrar que, somente uma pequena parte dos doentes com hanseníase, é da forma contagiosa.*
- 6 - Quanto mais cedo forem feitos o diagnóstico e o tratamento, menos chance de sequelas a pessoa terá.*
- 7 - Atente-se para isto: após a primeira dose do tratamento, a pessoa deixa de ser transmissora.*
- 8 - Finalmente, saiba que as pessoas em tratamento podem e devem manter seus hábitos no trabalho, na família e na sociedade.*

Existem algumas palavras-chaves para você entender a **hanseníase**. Encontre-as no **caça-palavras** e complete o texto!

E	L	P	B	B	C	E	B	A	S	T	P	H	G	O
P	B	L	J	K	E	R	V	A	X	R	W	S	T	A
K	Q	A	L	U	A	D	H	Y	E	A	D	E	C	C
H	K	H	C	N	M	L	E	C	C	N	R	Q	W	A
O	S	P	C	T	E	L	O	S	E	S	X	U	D	E
C	T	A	L	M	E	N	Z	L	T	M	D	E	L	I
Q	S	N	R	P	C	R	Q	E	J	I	A	L	E	P
M	R	E	E	E	S	A	I	N	E	S	N	A	H	S
J	V	L	I	M	Y	I	W	A	I	S	X	S	A	E
S	C	T	S	W	A	H	F	Z	A	I	P	P	Z	R
U	O	A	M	G	I	T	S	E	R	V	B	R	Q	O
X	B	V	S	R	O	G	A	E	U	E	K	H	T	W
H	A	N	R	A	Q	U	V	R	C	L	H	P	B	B
D	O	R	M	E	N	C	I	A	T	U	T	T	Y	Q
A	V	B	I	U	N	D	O	X	C	I	Z	Y	H	D

A **hanseníase** é uma doença (TRANSMISSÍVEL) causada por uma (BACTÉRIA) que acomete os (NERVOS) e a pele através da (RESPIRAÇÃO). Os principais sintomas são manchas (BRAN-CAS) e (VERMELHAS) na (PELE), assim como (DORMÊNCIA). A doença pode deixar (SEQUELAS), caso seja diagnosticada tardiamente, mas, em qualquer situação, ela tem (CURA), e o (TRATAMENTO) é gratuito. A melhor forma de combater o (PRECONCEITO) e o (ESTIGMA) é divulgando informações sobre a doença e seu tratamento.





Marcos

E A TAL VERMINOSE



Marcos não estava tendo um bom dia. Na verdade, era um péssimo dia! Foi no meio da aula de História que ficou pior. Como aprender sobre Dom Pedro II quando sua barriga estava doendo “um monte”, sentia uma cólica infinita e um cansaço que tornava impossível decorar todas aquelas datas e o nome de pessoas ilustres. A professora estava no meio do seu discurso sobre a princesa Isabel, quando *aquilo* aconteceu: *Marcos vomitou no chão*.

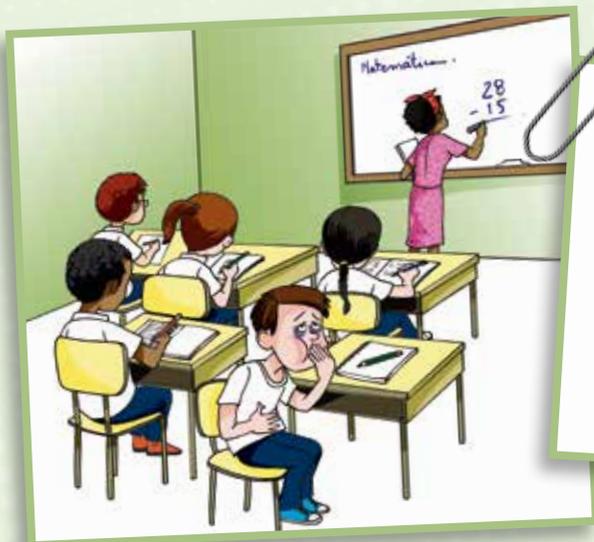
Não deu outra: a diretora ligou para a família de Marcos, e o pai dele foi imediatamente buscar o filho, largando tudo na sua fazenda por fazer, até mesmo a limpeza do curral. O Seu Bento levou o filho até uma Unidade de Saúde não muito longe da escola. Lá, Marcos foi atendido pelo doutor Samuel, um jovem médico que descobriu rapidamente qual era o problema do garoto: *Geohelmintíases*. Ou, como as pessoas comuns diziam: **verminoses**.

O doutor disse que as **verminoses** são doenças causadas por pequenos parasitas alojados

dentro do corpo. As pessoas podem contrair vermes quando bebem água sem tratamento, consomem alimentos mal lavados, entram em contato com terra ou lama contaminada por esses seres vivos e outras ações que envolvam falta de higiene – colocar mãos sujas na boca e roer unhas sujas, entre outras coisas.

Marcos se lembrou do dia em que foi nadar com um primo no rio perto da fazenda e como acabou engolindo muita água que não era exatamente limpa. O doutor disse que podia muito bem ter sido uma das formas de contaminação e que tudo o que sentiu na escola era parte de uma longa lista de sintomas:

Falta de apetite, pele pálida, cansaço, dor de barriga, enjoo, coceira, vômito, nervosismo, diarreia, fraqueza, cólica, barriga d'água.



O doutor fez ainda mais e deu uma pequena aula para o Seu Bento e Marcos, explicando quais eram os tipos mais comuns de **verminoses**. Vejamos:

ANCILOSTOMÍASE OU AMARELÃO

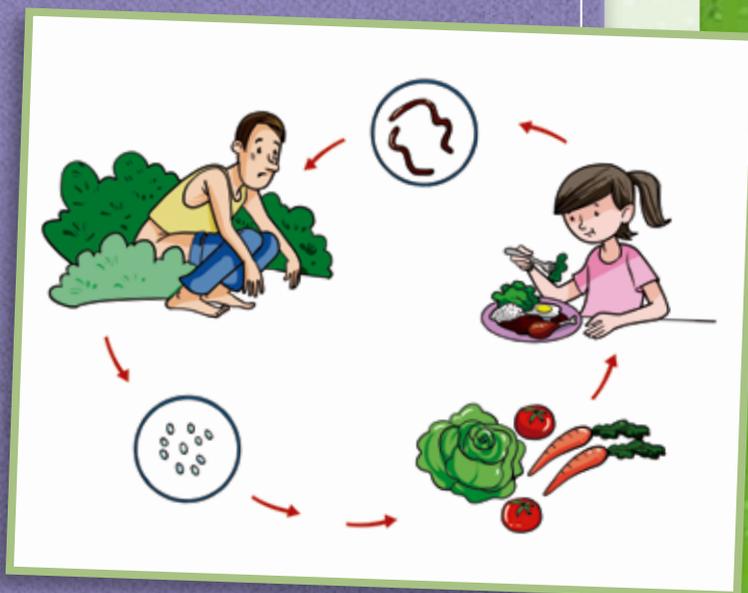
Causada pelo verme *Ancylostoma duodenale*, que se alimenta do sangue no intestino das pessoas e não pode ser visto nas fezes. O verme do amarelão pode causar anemia, palidez, fraqueza, diarreia e náusea. Esses vermes são vistos nas fezes.

A transmissão acontece quando uma pessoa contaminada tem os vermes no intestino, onde esses põem seus ovos. Os ovos do verme serão eliminados com as fezes. Se as fezes forem depositadas na terra, os ovos no chão vão liberar pequenas larvas. Essas larvas entram no corpo pela pele das pessoas, principalmente através de pés descalços. As larvas, que entram pela pele, vão para o sangue e o intestino, onde se transformam em vermes adultos.

ASCARIDÍASE OU LOMBRIGA

É uma **verminose** intestinal, causada pelo parasita *Ascaris lumbricoides* – popularmente conhecido como “lombriga”. São vermes que podem ser vistos nas fezes; afinal, crescem até 25 cm de comprimento. Esses vermes são rosados ou brancos, vivem no intestino e provocam sintomas imediatos. Podem causar bloqueio intestinal, além de outros sintomas como diarreia, dor de barriga, vômitos, fraqueza, sono agitado e também intestino preso.

A lombriga põe ovos no intestino da pessoa contaminada; os ovos, por sua vez, saem junto com as fezes. Os ovos podem ir para o solo e ficar lá durante muito tempo, havendo a possibilidade de contaminar a água e os alimentos. As pessoas ingerem os ovos da lombriga quando bebem a água ou comem alimentos contaminados, quando não lavam as mãos antes de se alimentar ou depois de usar a privada. No intestino, as larvas saem de dentro dos ovos, transformam-se em vermes adultos, que põem mais ovos, liberados junto com as fezes. Se os ovos caírem no ambiente, podem infectar outra pessoa.



TRICURÍASE

Causada pelo verme *Trichuris trichiura* (“verme chicote”), que se aloja no intestino, onde se alimenta do bolo fecal e de sangue do indivíduo. Podem causar cansaço, fraqueza, pele amarelada, dor abdominal, diarreia e perda de peso. É um verme pequeno, de 3 cm a 5 cm, com corpo afilado na parte anterior, onde há sua boca, e cauda mais grossa, o que lhe confere aspecto de “chicote”.

Os ovos do “verme chicote” (tricuríase) sobrevivem por meses ou anos no solo úmido e aquecido. O ser humano consome alimentos e bebidas contaminados com esses ovos. Ao chegarem ao intestino, as larvas saem dos ovos e penetram na parede do intestino, onde se desenvolvem. Os vermes adultos podem colocar de 3 mil a 7 mil ovos por dia; em casos mais sérios, até 20 mil ovos, eliminados junto com as fezes.

OUTROS TIPOS DE GEOHELMINTÍASE (VERMINOSE)

Enterobiose (oxiúros), teníase (solitária), entre outras.

Você, assim como Marcos, prestou muita atenção nas explicações do médico e já deve conhecer muito sobre **verminoses** e seus sintomas. Encontre as palavras no **caça-palavras** abaixo e mostre que sabe tudo sobre essas doenças.

A	T	A	A	N	X	J	Z	B	Z	F	F	D	Y	S
G	G	R	W	Z	K	T	E	D	O	K	Z	S	E	A
I	V	Q	I	J	E	R	I	Y	Z	D	E	S	C	L
R	V	C	I	C	Y	U	U	Y	O	V	A	I	O	T
R	D	O	R	X	U	S	Q	I	I	I	A	M	G	E
A	N	F	M	M	D	R	J	A	T	L	B	M	J	J
B	F	W	Q	U	O	S	Í	N	R	R	Q	A	Y	B
G	C	Q	H	T	H	F	I	A	I	F	Q	M	C	I
Y	L	E	I	A	J	M	P	G	S	M	W	A	Q	Z
J	P	M	O	Z	L	G	A	L	Y	E	B	R	C	Z
M	O	T	H	E	U	H	B	L	H	V	L	E	S	O
V	E	K	H	A	I	E	R	R	A	I	D	L	B	X
F	C	O	V	E	R	M	I	N	O	S	E	A	T	U
U	E	X	D	P	W	O	N	Q	I	L	J	O	X	P
G	A	U	G	U	S	F	T	C	T	L	K	I	O	R

AMARELÃO
BARRIGA
DIARREIA
DOR
FRAQUEZA
GEOHELMINTIASES
LOMBRIGA
TRICURIÁSE
VERMINOSE
VÔMITO



Antes que Marcos e Seu Bento saíssem do consultório com suas prescrições médicas, o doutor deu algumas dicas sobre como poderiam evitar as **verminoses**. Foi uma lista de **dicas** muito útil que o garoto decidiu compartilhar com todos os amigos.

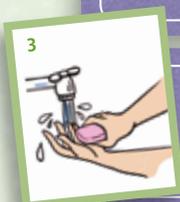
A higiene é parte fundamental do processo, capaz de reduzir muito as chances de se contrair as doenças. Por isso, guarde todas as **dicas** na memória e compartilhe com os amigos.



1 – Sempre utilizar instalações sanitárias (privadas).



2 – Não andar descalço.



3 – Lavar bem as mãos antes das refeições.



4 – Lavar bem os alimentos antes de comer.



5 – Evitar colocar a mão na boca.



6 – Cortar e limpar sempre as unhas.



7 – Sempre beber água tratada.



8 – Comer apenas carne bem passada.



9 – Alimentar-se apenas em locais limpos.



10 – Cuidar e tratar dos animais de estimação.

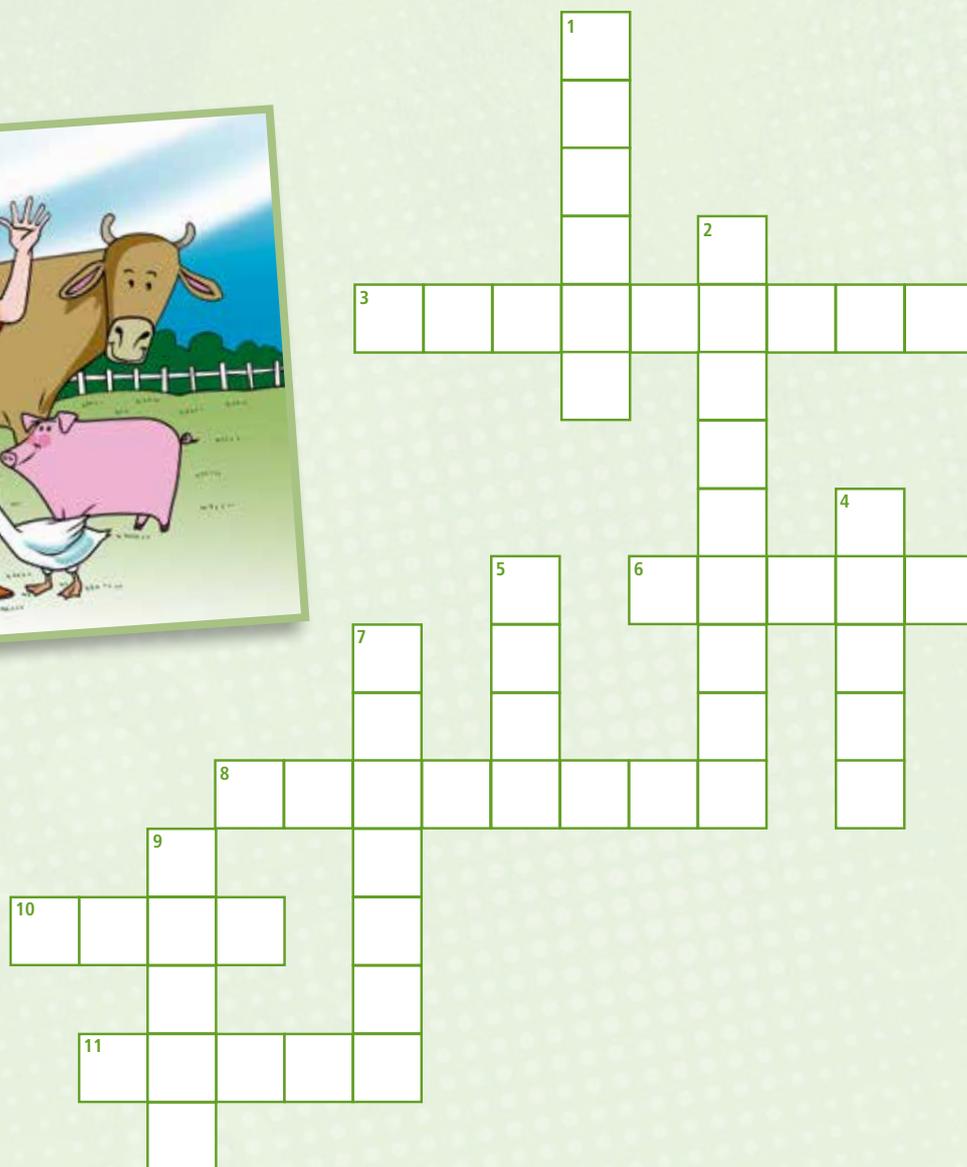
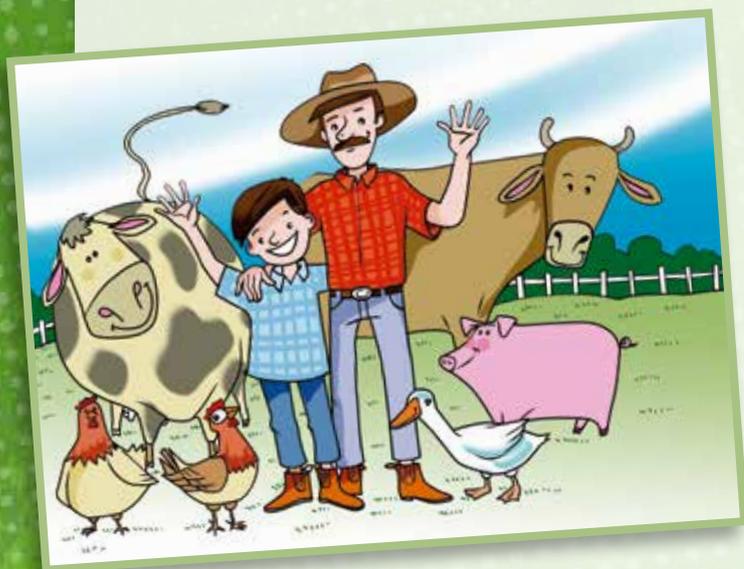


11 – Não utilizar fezes como adubo.



12 – Em caso de mal-estar, procurar um médico.

Resolva o **caça-palavras** e reflita sobre a importância da higiene na prevenção das **verminoses**. Marcos já aprendeu tudo sobre o assunto e agora é a sua vez de testar os conhecimentos.



HORIZONTAL

3 - Não podemos andar dessa forma se quisermos ficar livres da doença.

6 - Precisam ser cortadas e limpas.

8 - Utilizamos no banheiro para evitar contaminar o ambiente com **verminoses**.

10 - Devemos lavar bem e com sabão antes das refeições.

11 - Não devemos utilizar como adubo.

VERTICAL

1 - Quem procuramos em caso de mal-estar.

2 - Lavamos bem antes de comer.

4 - Deve ser comida apenas se estiver bem passada.

5 - Precisa ser tratada antes de bebermos.

7 - Nossos amigos de estimação que precisam ser bem tratados e cuidados.

9 - Só devemos fazer isso em locais limpos, onde provavelmente o alimento também estará.



Xistose

OU ESQUISTOSSOMOSE

Um dia, Flávia estava lendo um livro de Biologia e encontrou uma palavra que não conhecia. Logo, fez o que sempre fazia quando tinha alguma dúvida: correu para perguntar sua mãe, a doutora Paula.

– Mãe, o que é “esquisito-mousse”?

Sua mãe riu e respondeu:

– Será que você não quer dizer “**esquistossomose**”?

– Deve ser isso mesmo – concordou a menina. – O que é?

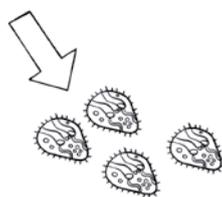
A mãe de Flávia começou a explicar exatamente o que era a tal **esquistossomose** ou **xistose**. Uma doença grave causada por um verme pequeno chamado *Schistosoma mansoni*, que vive dentro das veias do fígado e dos intestinos das pessoas parasitadas.

E, então, a mãe contou à garotinha como as pessoas se contaminam com o verme (*siga a numeração*):

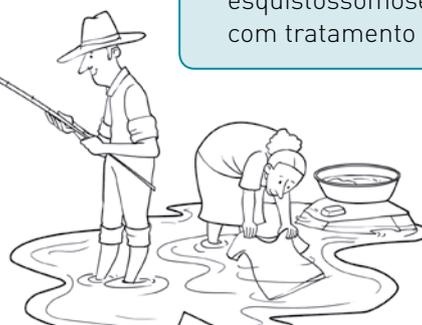
1. As pessoas portadoras do esquistossoma eliminam ovos do verme com as fezes.



2. Se essas fezes entram em contato com as águas, os ovos se abrem e deles saem larvas chamadas **miracídeos**, que penetram nos caramujos.



4. As cercárias, que penetram nas pessoas, vão se transformar, dentro das veias do fígado, em verme adulto – o **esquistossoma**. Este verme vive até 8 anos na barriga das pessoas e a cura da esquistossomose só é possível com tratamento médico.



CERCÁRIAS



3. Do caramujo, saem milhares de outras larvas chamadas **cercárias**. As cercárias penetram nas pessoas pela pele, quando em contato com aquelas águas.

O QUE UMA PESSOA COM ESQUISTOSSOMOSE PODE TER?

- Diarreia, muitas vezes com sangue, disenterias ou prisão de ventre.
- Febre baixa, calafrios, fraqueza, perda de peso, anemia e pele vermelha com coceira.
- Depois de muito tempo, há a possibilidade de atingir o fígado, a bexiga, os rins e outros órgãos, podendo causar o aumento no fígado. A pessoa parasita pode apresentar barriga d'água, anemia, vômitos de sangue, paralisia e morte.

COMO EVITAR A ESQUISTOSSOMOSE?

- Não tome banho, não lave roupas ou brinque em água que pode ter caramujos.
- Use sempre a privada (vaso sanitário) e faça sua família usar também. Se precisar construir uma fossa, essa deve ser longe da fonte de água potável.
- Avise ao Posto de Saúde mais próximo de sua casa quando encontrar caramujos na água.
- Use apenas água tratada, tanto para beber quanto para cozinhar.

